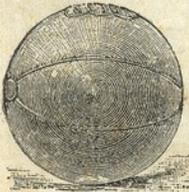


Revista trimestral ilustrada de educação physica e actualidades

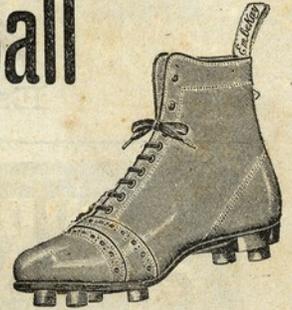
Director proprietario: Senna Cardoso

Bolas e Botas para Foot-Ball



Descontos importantes aos Clubs e Grupos filiados na Liga Portuguesa de Foot-Ball

SALÃO DE JOGOS=CASA SENNA



48, Rua Nova do Almada, 52—LISBOA

(Esta casa não tem succursal)

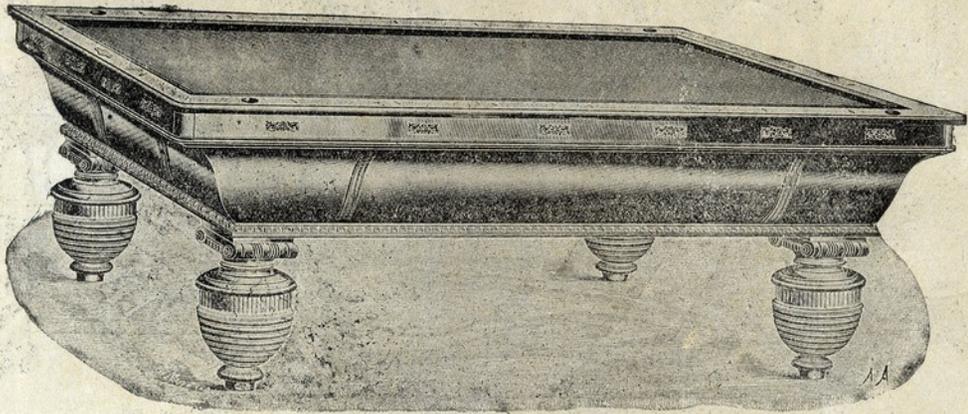
Tecidos com borracha CONTINENTAL

Empregados na fabricação dos mais reputados Dirigiveis

Stockiste em Lisboa—Carlos de Carvalho—EMPRESA VELOZ

BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Bolas de marfim — Pannos verdes
— Tacos para bilhar — Giz branco,
azul ou verde — Bolinhas e pausinhos para 31.



Tabellas de borriecha de todos
os fabricantes — Collecção de ta-
bellas e pannos — Corte e concei-
tos de bilhares.

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

TELEPHONE N.º 1231

Esta casa não tem succursal

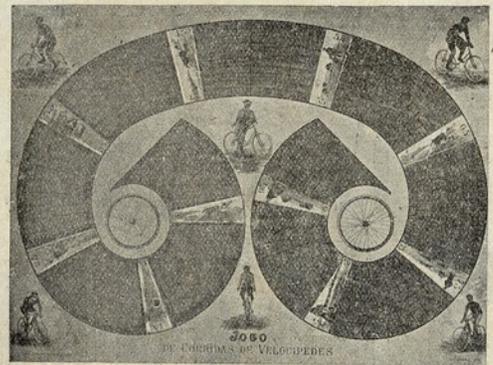
SERRA DO TRIGO
MINERAL
NATURAL
FURNAS-S. MIGUEL

LIMPIDA, LEVE,
DIGESTIVA, BACTERIOLOGI-
CAMENTE INSUSPEITA E
ESTOMACAL

PEÇAM-NA EM TODA A PARTE
DEPOSITO GERAL
17 R. do INSTITUTO INDUSTRIAL, 21
(AO ONDE BARÃO)
LISBOA

Jogo de corridas de bicycletas

Interessantissimo jogo, para o maximo
de dez jogadores



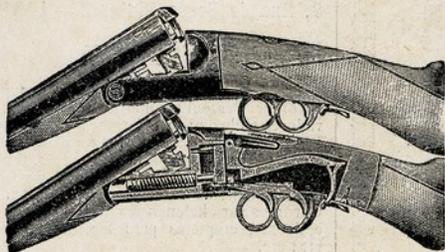
Preço 1:500 réis

Cartão lithographado a 1/6 côres, 10 bicyclettes, copo, dados
e marcas, tudo n'uma bonita caixa de cartão

SALÃO DE JOGOS
48, Rua Nova do Almada, 52
CASA SENNA

A IDEAL

Espingarda sem câes

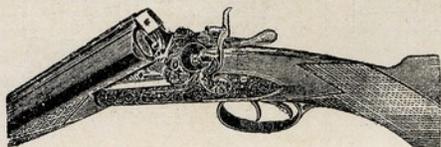


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

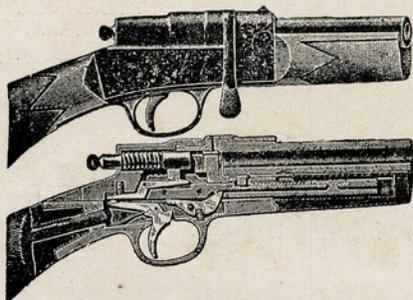
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d' aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar pólvora sem fumo.



Espingardas com câes e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital 270:000\$000 réis

Numero telephonic: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA



AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade...	„ 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	„ 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas	Réis 2\$500
» » 6 »	„ 5\$000
» » 1 » ou fracção.....	„ 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS

Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa

TELEPHONE N.º 1243

CAÇADORES AFRICANISTAS TOURISTES

GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: VITERBO & VALENTE L.^{da}
12, Largo de S. Julião—LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS



BALÕES VENEZIANOS PARA VENDA

A. CARDOSO

ALFIMATE

Signaes Trophéus

Bandeiras Galhardetes.

e ALUGAM-SE

119, R. DOS CORREIROS-151

VULGO. T. DA PALHA.

VENDEM-SE

J.A.

S. M. 1919

Casa das Bandeiras Nacionaes Estrangeiras LISBOA.



OURIVESARIA FLORINDO
Joalheria, Relojoaria e Gravura
99, Rua Aurea, 99

Por 1\$800

Uma installação de campainha electrica com botão, fio, pilhas e collocação ao alcance de todos



CASA PALISSY GALVANI
91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

SANTOS BEIRÃO
7, Largo da Rua do Principe, 7
(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES
Artigos de sport
Machinas de costura

O «Tiro e Sport» no Porto
A nossa revista encontra-se á venda no Porto, na Rua de Santo Antonio, 90
CAZA DO LEQUE

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA
Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

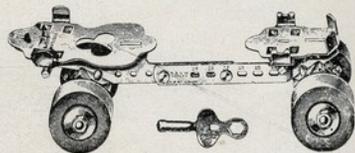


Revista tri-mensual illustrada

Custo da assignatura por anno

Portugal.....	3\$600
Africa.....	4\$000
Estrangeiro.....	5\$000
Brazil (moeda forte).....	6\$000

Numero avulso, 120 réis



Patins marca ❀ ❀ ❀

❀ ❀ ❀ **MATADOR**

Para senhoras e homens

SALÃO DE JOGOS

47, Rua Nova do Almada, 52

(Esta casa não tem succursal)

TIRO E SPORT

ANNO XIV

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 405

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Composto e impresso na Typ. do Annuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

31 de Dezembro de 1908

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 90 — LISBOA — Telephone, 1231



Magnifico bronze offerecido por esta Revista para um concurso de Lawn-tennis entre os nossos assignantes



Piscinas municipais de Londres

Démos no ultimo numero algumas informações sobre as piscinas municipais de Paris. Cabe hoje a vez á cidade de Londres, sendo nosso dever agradecer ao sr. Conde dos Oliveas e de Penha Longa os elementos que nos forneceu.

Ha no Reino Unido mais de 500 piscinas, sem falar nas installações dos lagos, rios, beira-mar, etc.

Por agora referir-nos-emos ás piscinas municipais de alguns bairros da cidade de Londres.

Bairro de Battersea

Possue quatro piscinas:

a) **1.^a classe — homens** — Comp. 30^m × 11^m de larg.; profundidade 0^m.9 a 1^m.7; capacidade 454:000 litros.

b) **2.^a classe — homens** — Comp. 27^m × 9^m de larg.; profundidade 0^m.9 a 1^m.20; capacidade 400:000 litros.

c) **Rapazes** — Comp. 23^m × 7^m.6; profundidade 0^m.9 a 1^m.20; capacidade 240:000 litros.

d) **Senhoras** — Mesmas características da anterior.

Consomem-se perto de cinco milhões de litros de agua nas quatro piscinas, casas de lavagem de roupa que funcio- nam annexas e nos banhos particulares.

No inverno é naturalmente menor o consumo que baixa a tres milhões e meio.

A agua é fornecida de dois poços por meio de quatro bombas poderosas, á razão de tres vintens os quatro metros cubicos e meio, completada sendo preciso com agua da Companhia ao preço de seis vintens pela mesma unidade.

A quantidade total de carvão gasta annualmente regula por 28 toneladas a 16.6 schillings (3\$710 réis) por tonelada.

A piscina grande não funciona de inverno, servindo então pelo estrado que n'ella assenta para salão de gymnastica, recitas e outros entretenimentos.

Nos banhos de Battersea ha um instructor que vence o ordenado semanal de 32.6 schillings (7\$310 réis) e uma instructora a 30 schillings (6\$750 réis).

O machinista vence duas libras e 2 schillings por semana e empregam tres fogueiros no verão e dois no inverno, havendo em cada piscina dois homens para a sua conservação e limpeza (na piscina das senhoras esse serviço é feito por duas mulheres).

E' a seguinte a tabella de preços, havendo para os Clubs preços especiaes:

Serviço de verão:

1. ^a classe (banho e 2 toalhas).....	6 vintens
2. ^a classe (banho e 1 toalha).....	2 »
Rapazes (banho e 1 toalha).....	1 vintem
Senhoras { 1. ^a classe.....	4 vintens
{ 2. ^a classe.....	2 »
Meninas { 1. ^a classe.....	2 »
{ 2. ^a classe.....	1 vintem
Espectadores nas piscinas masculinas.....	3 vintens
Espectadoras na piscina feminina.....	1 vintem

Fato de banho para senhora.....	2 vintens
Idem para meninas.....	1 vintem
Calção de banho para homens e rapazes.....	gratis

Notas. — As classes na piscina feminina são determinadas pelas horas.

Ha bilhetes especiaes a preços reduzidos por series de banhos.

Serviço de inverno:

Preço geral para adultos.....	3 vintens
Idem para menores.....	1 vintem

Bairro de Lambeth

Existem tres piscinas:

a) **1.^a classe — homens** — Comp. 40^m × 12^m; profundidade de 1^m.06 a 2^m.12; capacidade 787:500 litros.

Possue este tanque uma galeria que pode comportar 300 espectadores, o que é muito vantajoso para o caso de festas, concursos, etc., em que a piscina é alugada aos Clubs.

b) **2.^a classe — homens** — Comp. 27^m × 9^m; profundidade de 1^m.06 a 2^m; capacidade 340:500 litros.

c) **Senhoras** — Comp. 17^m × 7^m.6; profundidade 0^m.9 a 1^m.5; capacidade 159:000 litros.

No mesmo estabelecimento existem banhos de chuva, casas para lavagem de roupa, etc., gastando-se nos seis mezes de verão cêrca de 90 milhões de litros de agua.

Durante essa época renova-se a agua duas vezes por semana na piscina a, tres a quatro vezes na b e tres vezes na c.

Ha um instructor e uma instructora, os quaes dirigem o estabelecimento, residindo n'elle, tendo além do seu ordenado luz e carvão.

A tabella de preços é semelhante á do Bairro de Battersea, havendo *importante redução para as creanças das escolas.*

Bairro de Saint Marylebone

São quatro as piscinas existentes:

a) **1.^a classe — homens** — Comp. 30^m × 8^m; capacidade 408:600 litros.

b) **2.^a classe — homens** — Comp. 22^m × 7^m.6; capacidade 227:000 litros.

c) **3.^a classe — homens** — Comp. 20^m × 7^m.6; capacidade 213:000 litros.

d) **Senhoras** — Comp. 18^m × 7^m.6; capacidade 200:000 litros.

Gastam por anno 180:000 milhões de litros de agua, que é fornecida pela Companhia a seis vintens os quatro mil litros e meio.

A agua das piscinas é renovada todos os dias no verão. São empregadas 34 pessoas na conservação, exploração e limpeza das piscinas, banhos quentes, casas de lavagem de roupa, etc.

A tabella de preços é analoga á dos outros bairros, havendo tambem importante redução para as creanças das escolas, clubs e familias e dando-se lições particulares de nata-

ção á razão de 2.6 schillings por lição ou de 10.6 schillings (2\$350 réis) por duzia de lições.

Bairro de Westminster

A piscina da Rua Great Smith tem o comprimento de 40 metros por 10 de largo e uma capacidade de 57:600 litros sendo quasi todos os dias renovada completamente.

A agua é fornecida pela Companhia ao preço de seis vintens os quatro metros cubicos e meio, tendo no total um abatimento de 5 0/0.

As disposições são analogas ás dos estabelecimentos dos outros bairros.

J. COSTA.

LAWN-TENNIS

Dâmos hoje a gravura do bello bronze que a nossa Revista tem destinado para um torneio de «lawn-tennis» (singles) entre assignantes, que se ha de effectuar na primavera em campo facilmente accessivel.

Brevemente publicaremos o regulamento do concurso que está despertando interesse no nosso meio desportivo.

O premio encontra-se em exposiçãõ no Salão de Jogos, na Rua Nova do Almada, 50.



Caça. — *Caçada real em Rambouillet.* — Magnifica e de bellos resultados, a caçada que o presidente da Republica Franceza deu em Rambouillet em honra do rei da Suecia, que é um atirador muito experimentado e um caçador entusiasta.

Abateram-se 324 faisões, 4 bodes, 1 veado, 352 coelhos, 3 lebres, 10 perdrizes e 1 gallinhola.

Gustavo V, á sua parte, matou 107 peças, sendo 79 fai-

sões, 26 coelhos, 1 lebre e 1 perdiz, sendo o unico veado abatido pelo tiro do presidente Fallières.

• **Roosevelt em Africa.** — Vem a proposito da proxima excursão venatoria do ex-presidente da America do Norte á Africa Central, dizer que é de 50 libras esterlinas a taxa da licença n'aquella região, licença que limita o numero de peças que o caçador poderá abater — sessenta — a saber: 2 elephantes machos, 2 rhinocerontes, 10 hippopotamos, 21 antilopes, 2 bufalos, 2 javalis, 2 lobos, 10 veados, 2 macacos, 2 cegonhas, 2 avestruzes, 2 garças e 1 chimpanzé. Não é demais para um caçador como o sr. Roosevelt, mas tem ainda para se entreter, sem peias, leões, leopardos e até crocodilos.

Esgrima. — Falleceu em Tropani o celebre esgrimista italiano San-Malato.

Natação. — *Concurso mixto em Inglaterra.* — N'um curso mixto effectuado ultimamente em Inglaterra, algumas senhoras e meninas classificaram-se primeiro que os homens, que eram aliás em grande numero.

Pedestrianismo. — *Ainda Dorando Pietri na America.* — Demos aqui o resultado do desafio sensacional, realizado em New-York entre o italiano Dorando Pietri e o americano Hayes, vencedor da «Maratona» de Londres. Nos jogos olympicos, por circumstancias especiaes, o italiano viu a sua victoria compromettida, pelo que foi á America ganhar na pista do Jardin de Madison Square o desafio de 42 kilometros contra o seu adversario.

Agora, no mesmo terreno, deu-se nova lucta de «Maratona» entre o italiano e o canadiano Longboat, caindo aquelle por uma distensão n'um artelho a 800 metros da méta, fazendo o seu rival o percurso de 42 kilometros em 2 h., 45 m. e 52 s.

(Dorando Pietri fizera-o em 2 h., 44 m. e 20 s. no desafio com Hayes).

Tiro aos pombos. — Continuum muito animados os torneos em Monaco, estando já publicada a lista até 31 de março.

A commissão de tiro é composta dos srs. Barão de Tavernost, Léon Thomé, Brasseur, Lord Saville, Lord Carnawn, coronel Boswald-Preston, barão de Boissieu, conde O'Brien, conde Zichy, conde Erdody, conde Gajolie, marquez di Grésy e Perego.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104

A. D'ABREU

JOALHEIRO

SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n.º 57, 59 * LISBOA *



Qual é o automobilista que ainda

não possui o PRANA SPARKLET INFLATORS

Para encher os pneumaticos com a maxima rapidez

E' em todo o mundo o ideal do automobilista

Unicos Fabricantes — Aerators Limited, Upper Edmonton, Londres, Inglaterra

A VENDA EM TODAS AS GARAGES

Unico representante e concessionario para Portugal e Colonias

C. E. MOITINHO D'ALMEIDA — RUA DA PRATA, 71, 1.º

PESCA

Legislação relativa á pesca nas aguas interiores

Defezço da pesca nas aguas interiores do paiz. — E' prohibida, seja qual fór o meio e systema empregado e *sob pena de 2\$000 a 20\$000 réis*:

- 1.º A pesca do salmão de 20 de outubro a 31 de janeiro;
- 2.º A pesca da truta de novembro a 15 de fevereiro;
- 3.º A pesca de todas as outras especies, menos do savel e da lampreia e dos outros peixes que vivem, alternadamente nas aguas doces e salgadas, de março a junho.

Sob pena de 5\$000 a 50\$000 réis, a pesca, commercio e transporte de peixes com comprimento, medido do olho até á raiz da barbatana caudal, inferior a *25 centímetros* nas lampreias e enguias; *12 centímetros* nas lampreias, carpas, barbos, bogas, escalos, bordallos, ruivacas ou pardethas, pampos, lingueirões, tainhas, alvores, limentos, negretes ou negrões, garrantos, ilhalvos, bicudos, saltões, corveos, picões, mugens, solhas, saveis e savalhas ou savogas; a *30 centímetros* nas corvinas, salmões e solhos-reis (esturjões).

Os peixes pescados com comprimento inferior ao legal, serão immediatamente deitados vivos á agua, salvo se tiverem sido apanhados com a linha de mão fluctuante.

Dimensões das malhas das redes e dos intervallos das nassas de verga, de cana ou de arame e dos outros aparelhos semelhantes: *40 milímetros* o minimo para os salmões, corvinas, solhos-reis (esturjões) e saveis; *27 milímetros* o minimo para as outras especies maiores e *10 milímetros* o minimo para as que, pelo contrario, forem menores do que as quatro indicadas.

As dimensões são tomadas no lado da malha, depois da rede bem molhada, havendo uma tolerancia de um decimo para menos na medição.

As redes com as dimensões das malhas inferiores ás indicadas e as nassas e aparelhos semelhantes com intervallos tambem inferiores aos indicados serão apprehendidos.

Soffre a pena de 5\$000 a 50\$000 réis de multa aquelle que empregar na pesca substancias explosivas, como a dynamite, ou rede de arrastar pelo fundo, menos a chumbeira e a côa, manobradas por um só homem; que lançar, nos rios, ribeiros, esteiros, canaes, lagôas, substancias nocivas á vida dos seres que habitam n'essas aguas; que transportar ou commerciar com qualquer especie de peixe durante o periodo em que é defeza a sua pesca, salvo se provier do estrangeiro ou do reservatorio, viveiro, parque e estabelecimento aquicola nacional.

De 2\$000 a 20\$000 réis de multa o que arremessar ás aguas dos rios, ribeiros, canaes, esteiros, lagôas, pedras ou corpos pesados, entulho, lixo e animaes mortos; o que construir pesqueiras fixas de cantaria, alvenaria, pedras soltas ou de madeira, nas margens ou leitos dos rios, esteiros e lagôas; o que sem prévia autorisação da autoridade competente extrahir areias, lodos ou materiaes dos leitos das aguas.

De 1\$000 a 10\$000 réis de multa o proprietario que não construir escada ou plano destinado á subida dos peixes em todos os açudes e represas estabelecidas nos leitos dos rios, vallas, canaes e esteiros, estacadas, ramagens, redes ou quaesquer aparelhos ou obstaculos continuos, moveis ou fixos, que possam impedir por completo a derivação e criação das especies; aquelle que dragar ou revolver o leito dos rios ou canaes por meio de varas ou quaesquer instrumentos de exploração que possam alteral-o, prejudicando-lhe as condições de abrigo e conservação, salvo no local destinado a fundeadouro ou varadouro de embarcações fluviaes; aquelle que apanhar plantas aquaticas fóra das épocas destinadas

para tal fim; aquelle que lançar redes fixas, fluctuantes e derivantes, em comprimento superior a dois terços da largura dos rios, esteiros, canaes ou vallas em que forem lançados, não deixando ficar livre um terço d'aquella largura, na qual se comprehenda o *thalweg*; aquelle que lançando, simultaneamente, muitas redes, apoiadas sobre a mesma margem, ou em margens oppostas, não as intervallar com uma distancia superior ao triplo do comprimento de cada rede; aquelle que não suspender pelo meio, em cada semana, durante 38 horas, desde o sabbado ás 5 horas até segunda-feira ás 7 horas da manhã, em uma extensão equivalente á decima parte do seu comprimento, deixando entre o fundo e a talha inferior um espaço livre com 50 centímetros, pelo menos, de altura; aquelle que estabelecer dentro de aguas redes ou aparelhos de grandes dimensões, destinados a encaminhar os peixes para espaços d'onde não possam mais sahir, ou que os forcem a passar por canal, esteiro ou valla onde estejam instaladas armadilhas; aquelle que pescar nas zonas aquaticas, nas quaes o nivel da agua tenha sido, artificialmente, baixado por motivo de obras ou limpeza; aquelle que pescar com qualquer aparelho, excepto a linha de mão fluctuante, dentro das eclusas, descarregadores, aqueductos, com portas ou escadas para os peixes, assim como a uma distancia inferior a 30 metros para montante d'estas obras.

Premio Roçadas

O alvitre do sr. Callais Grillo foi recebido pelos atiradores, não só de Lisboa como da provincia, com verdadeiro entusiasmo, pois temos em nosso poder cartas que são um verdadeiro incitamento á patriótica idéa d'aquelle nosso amigo e distincto atirador.

No proximo numero publicaremos o programma d'este grande concurso de tiro, o qual será entregue á patriótica União dos Atiradores Civis Portuguezes para a sua approvação official.

Errata. — Na carta publicada no n.º 403 d'esta Revista, onde se lê: «nas carreiras nacionaes», deve lêr-se: «nos concursos nacionaes».

Jiu-jitsu no Porto

Encontra-se no Porto o celebre japonéz Raku, que em espectaculos publicos tem vencido alguns dos melhores athletas do norte.

Pelo que os nossos leitores viram no Colyseu e pelas gravuras e explicações que demos no *Tiro e Sport*, quando da estada de Raku em Lisboa, não será difficil prever que a todos vencerá o notavel luctador com os seus processos scientificos de ataque e defeza, hoje preconizados na America do Norte e em Inglaterra, onde são ensinados em escolas officiaes (policia, exercito e marinha).

JOÃO ANJOS

Fabricante de **Medalhas** estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, eic

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123



Club Internacional de Foot-Ball

Sob a presidencia do sr. Joaquim Costa reuniu no dia 19 a assembléa geral d'esta aggremação, ficando eleitos os srs. Carlos Villar, Eduardo Luiz Pinto Basto e Paulo Eça, directores; Augusto Sabbo, capitão; comissão de campo: Julio Guedes, P. Duro e José de Sousa Prego; conselho tecnico: A. Sabbo, S. Mascarenhas e M. Barley.

Por proposta do sr. presidente foi lançado na acta um voto de louvor ao sr. Eduardo Luiz pela muita actividade desenvolvida na propaganda de *foot-ball*

Foot-Ball no Porto

Estão combinados desafios de *foot-ball (association)* e de *rugby* entre o Oporto Cricket and Lawn-tennis Club e um grupo de officias da esquadra britannica do Canal que deve chegar brevemente a Vigo.

Dos resultados informaremos, na fórma do costume, os nossos leitores.

Gymnastica na Liga Naval

Abrem no dia 4 de janeiro as classes de gymnastica dirigidas pelo sr. tenente Joaquim Costa, havendo como na época passada curso de crianças e especial para officias da armada, classes que foram muito frequentadas, com manifesto proveito para os alumnos.

Liga Portuguesa de Foot-Ball

N'uma das salas do Real Gymnasio Club Portuguez, como de costume amavelmente cedida para este fim, reuniu-se no dia 15 a direcção da Liga Portuguesa de Foot-Ball.

Presidiu o sr. dr. Januario Barreto, homologando o resultado dos desafios realizados em 13, e marcando as horas para os desafios de 20.

Tomou conhecimento da participação do juiz de campo do desafio entre os primeiros grupos do C. I. F. e S. C. P. contra o procedimento pouco correcto durante o referido jogo do sr. Antonio das Neves Vital, jogador do S. C. P., resolvendo reprehender este senhor e tomar severas medidas, junto de todos os *clubs*, tendentes a terminar com os abusos injuriosos por parte dos jogadores e espectadores durante os desafios da Liga.

Occupou-se em seguida do conflicto occorrido em Alcantara no desafio dos segundos grupos do Sport Grupo Imperio e Club Internacional de Foot-Ball, entre os dois jogadores srs. J. Figueiredo, do C. I. F., e C. de Abreu, do S. G. I., e da conducta violenta por parte d'este ultimo, cuja participação official foi feita pelo respectivo juiz de campo, sr. Charles Etur.

O sr. C. Etur, cuja comparencia foi pedida, declarou que não vira o principio do conflicto, fazendo fé no ponto em que diz ter sido o sr. C. de Abreu provocado pelo sr. J. Figueiredo, pelo testemunho do sr. A. Freitas, que desempenhou o cargo de *linesman*.

Foram ouvidos tambem os srs. A. Freitas e C. de Abreu, declarando este ultimo que o seu procedimento fora motivado por um pontapé propositado do sr. Figueiredo.

O sr. A. Freitas declarou não poder afirmar, embora lhe parecesse

que a conducta do sr. C. de Abreu fosse provocada por uma irregularidade do jogador sr. Figueiredo, parecendo-lhe ainda que não fora um pontapé mas sim uma joelhada que poderia ter maguado o sr. C. de Abreu; este ponto foi confirmado por um dos directores, que assistiu ao conflicto.

A direcção, depois de detido exame, de que se abstiveram os directores pertencentes ao C. I. F., resolveu suspender apenas pelo prazo de trinta dias, a contar de 12 de dezembro, o jogador do S. G. I., sr. C. de Abreu, attendendo á possibilidade de ter sido a sua conducta motivada por uma irregularidade do sr. J. Figueiredo.

A fim de promover a propaganda do *foot-ball* resolveu a direcção da Liga iniciar no principio de janeiro de 1909 uma serie de conferencias sobre *foot-ball*.

Natação

O Real Velo Club do Porto pensa em fazer na proxima época concursos de natação *com partido* a fim de animar grande numero de amadores a tomarem parte com probabilidades de exito.

Pensa tambem a infatigavel associação em tornar classico o percurso da ponte D. Luiz á barra do Douro.

Touring Club de Portugal

Com grande assistencia se effectuou no dia 20 a inauguração d'esta novel aggremação de excursionismo, que funciona na Praça Luiz de Camões, sendo digno de todo o elogio o sr. Ezequiel Garcia, que tem sido verdadeiramente incançavel na organização do T. C. P.

União Velocipedica Portuguesa

Decorreu muito animado o banquete que no dia 20 se realisou no Hotel Francfort para solemnizar o 9.º anniversario da U. V. P.

Foot-Ball entre militares

Teem havido já varios desafios entre o regimento de engenharia e alguns de infantaria, estando assente para breve um entre aquelle regimento e o corpo de marinheiros.

Estes desafios teem o caracter de

preparação para um concurso annual que se pensa em levar a effecto entre os regimentos do exercito e os navios da nossa marinha de guerra.

Escusado é enaltecer o valor d'este provavel concurso.

Real Gymnasio Club Portuguez

Teem sido muito concorridas as aulas d'esta prestante aggremação desportiva.

No proximo mez effectua-se o campeonato de pesos e alteres, sendo o seu regulamento que publicamos adiante.



LIGA DE FOOT-BAL — PRIMEIRO GRUPO DO SPORTING CLUB DE PORTUGAL
 1.º plano — Antonio Neves Vital, Antonio Rodrigo, Candido Roa'r'gues, Julio Nobrega de Lima e Francisco Stromp
 2.º plano — Daniel dos Santos, Antonio do Couto, José Bello, Augusto de Freitas, Antonio Bento e Emilio de Carvalho
 Cliché Tiro e Sport

ENCADERNAÇÕES em todos os generos
 Carlos Rodrigues Azevedo
 27, C. do Sacramento, 29
 (AO CARMO)

PHOTOGRAPHIAS Vendem-se n'esta redação todas as photographias aqui publicadas e que tenham a rubrica: TIRO E SPORT



29 de novembro

O Sporting Club Portugal vence o Ajudense Foot-Ball Club por seis «goals» contra zero

(Primeiros grupos)

O grupo do S. C. P. progredindo sensivelmente, vence com facilidade o seu adversario que, a despeito da sua muito boa vontade pouco tem adiantado em conhecimento e tactica de jogo.

Como nos seus jogos anteriores, o ataque momentos depois do desafio começado, concentra-se na defeza, sobrecarregando-a extraordinariamente.

Como juiz de campo, J. Netto, sem indecisões e correctamente.

O Sport Grupo Imperio vence o Sport União Belenense por quatro «goals» contra zero

(Segundos grupos)

O S. G. I. evidentemente treinado e com uma boa combinação, dominou quasi constantemente o grupo contrario, que, a nosso vêr, poderá inquietar os seus competidores em desafios futuros, cuidando mais seriamente da linha de ataque.

A combinação na linha de forwards do Belenense é posta de parte para dar logar a um jogo pessoal, do qual nenhuns resultados se tiram na pratica.

A linha de defeza é mais unida e muito menos egoista, destacando-se d'entre todos um dos backs e o half-back centro.

Cosme Damião serviu de juiz de campo a contento de todos.

6 de dezembro

O Sport Lisboa e Bemfica vence o Sport União Belenense por quatro «goals» contra zero

(Primeiros grupos)

Desde o principio da época foi o desafio em que o Belenense peor jogo apresentou. Exceptuando o goal-keeper e half-back centro, o resto do grupo jogou com muito pouco acerto e em especial os half-backs dos pontos que nem por um momento occuparam as posições, deixando os seus forwards perfeitamente livres.

O S. L. B. jogou no geral bem. Distinguiremos França e Meyrelles nos forwards e Cosme na defeza.

Serviu de juiz J. Castello Branco com toda a correção.

O Carcavellos Club vence o Sporting Club de Portugal por cinco «goals» contra um

(Segundos grupos)

Esperavamos uma melhor resistencia do grupo do S. C. P. que mais uma vez apresentou a sua linha modificada.

Os forwards muito receosos na sua maioria perderam innumerias occasiões de pôr em perigo o goal do C. C.

Os half-backs carregados pelo ataque do Carcavellos nem um momento pensaram na sua linha de ataque que, melhor ajudada, poderia a nosso vêr, conseguir um melhor resultado.

A linha do C. C., se bem que, reforçada por dois elementos que á jogaram pelo primeiro grupo, apresentou-se mais treinado, com combinação e sobretudo muito mais rapida que a do S. C. P.

J. Scarlett arbitrando com imparcialidade.

8 de dezembro

O Carcavellos Club vence o Ajudense Foot-Ball Club por sete «goals» contra zero

Foi um jogo sem interesse pela desigualdade dos grupos que entraram em lucta. O A. F. C. limitou-se á defeza.

Carcavellos carregou constantemente sobre o grupo nacional, obrigando-o a um trabalho fatigante e sem orientação.

Desafios da Liga—22 de novembro

O Club Internacional de Foot-Ball vence o Sport União Belenense por um «goal» contra zero

(Primeiros grupos)

O S. U. B. mostra muitos progressos resistindo ao ataque do C. I. F. que se conservou quasi constantemente sobre o goal do Belenense. Na segunda parte o C. I. F. conseguiu um goal resultante d'um magnifico corner-kick tirado por A. Sabbo.



LIGA DE FOOT-BALL — PRIMEIRO GRUPO DO AJUDENSE FOOT-BALL CLUB

1.º plano — Antonio Alves, José Maria, José Lopes Guimarães, Julio Martins e Silvestre Carlos Augusto de Carvalho

2.º plano — Henrique da Conceição Silva, Antonio Ribeiro,

Antonio Costa, Arthur Rogerio do Nascimento, Joaquim da Conceição Silva e Augusto Simões

Cliché Tiro e Sport

Os jogadores do Belenense influenciados em grande parte, por alguns espectadores, que affirmam ter a bola entrado directamente na rede, recusam-se a continuar o desafio, dando o juiz de campo A. Couto, n'esta occasião, o jogo por terminado, no que mostrou a maior decisão e energia, condições estas indispensaveis e muito pouco frequentes na maioria das entidades que temos visto desempenhar taes cargos.

O Club Internacional de Foot-Ball vence o Sport Grupo Estephania por dois «goals» contra um

(Segundos grupos)

Era um dos desafios contados para o campeonato dos segundos upos de que se esperava melhor jogo.

O Internacional com bastante infelicidade n'esse dia, encontrou no Estephania um fortissimo adversario, contando na sua linha com bellos elementos esplendidamente treinados.

A linha de forwards do C. I. F. conseguiu na segunda parte carregar o goal contrario, tendo Barreto e especialmente Ryder, bons shoots para o goal.

O keeper do S. G. E. evidenciou-se um magnifico jogador, salvando por vezes o seu club com magnificas defezas.

Como juiz de campo J. Netto, regularmente.

PHOTOGRAPHIAS Vendem-se n'esta redacção todas as photographias aqui publicadas e que tenham a rubrica; Cliché Tiro e Sport.

13 de dezembro

REGULAMENTO

O Sporting Club de Portugal vence o Club Internacional de Foot-Ball por dois «goals» contra um

(Primeiros grupos)

O Internacional continúa a resentir-se de falta de treino, jogando sem energia e muito pouca combinação.

Exceptuando Sabbo, Guerra e Sissener, o resto do grupo jogou com infelicidade e absoluta falta de vontade.

Contrariamente o Sporting, jogou com acerto, dispendendo toda a sua energia e recursos para vencer o C. I. F.

Cosme Damião apresentou-se-nos um mau juiz de campo. Dando ouvidos a jogadores e espectadores, prejudicou em grande parte o Internacional, pela circumstancia de serem estes jogadores os que menos protestaram.

Vimos n'esta tarde coisas extraordinarias praticadas por parte do publico e pelo juiz, devendo a Direcção da Liga Portuguesa de Foot-Ball prestar o maior cuidado na escolha das pessoas que desempenham este cargo, e muito especialmente nos juizes de campo não escolhidos e nomeados oficialmente, a fim de que se não tornem a repetir casos identicos.

O Club Internacional empata com Grupo Imperio (zero contra zero)

(Segundos grupos)

De maneira alguma poderemos criticar os resultados dos jogos como o que se realizou n'este dia entre os segundos grupos do C. I. F. e S. G. I.

Para o fazer, teriamos de usar de todo o rigor na critica, dizendo verdades amargas, que não sendo em geral bem accites produziram uma serie interrupta de questunculas, ás quaes, alliamos, á pouca attenção que nos merecem a pouca disposição para as discutir.

O jogo foi violentissimo, e de tudo se fez, menos jogar o foot-ball.

C. Etur que teve a infelicidade de arbitrar um tal jogo, foi muito brando e generoso durante todo o desafio.

Quer-nos parecer que tendo applicado castigos rigorosos ás primeiras faltas, teria evitado a continuação de violencias, tendo por epilogo o facto grave de que a imprensa diaria fez referencias na occasião.

P. D.



Torneio de Foot-Ball

organizado pelo

SPORTING CLUB DE PORTUGAL

Temos hoje a registar mais uma bella iniciativa do bem organizado grupo do Lumiar, que muito honra a sua direcção e associados, e vem pôr em evidencia mais uma vez o entusiasmo e a dedicação que teem pela causa do foot-ball os srs. visconde de Alvalade e José Holtreman Roquette, dois cavalheiros de finissimo caracter e que bem merecem as sympathias dos nossos foot-bolistas.

Terceiros grupos

Primeiro premio — *Taça Alvalade*, offerecida pelo sr. José Holtreman Roquette.

Segundo premio — *Um objecto d'arte*, offerta do sr. visconde de Alvalade.

Quartos grupos

Primeiro premio *Taça Holtreman*, offerecida pelo sr. José Holtreman Roquette.

Segundo premio — *Duas bolas de foot-ball*, offerta do Sporting Club de Portugal.

Artigo 1.º Tomam parte n'estes torneios unicamente os grupos convidados pelo S. C. P. para esse fim.

Art. 2.º A inscripção é absolutamente gratuita, correndo todas as necessarias despezas por conta do Club organisador.

Art. 3.º O Grupo convidado que deseje inscrever-se deve enviar á direcção do S. C. P. uma declaração em que affirme aceitar as condições impostas por este regulamento.

Art. 4.º E' igualmente necessario indicar o numero de grupos que o Club deseja inscrever, os nomes e moradas particulares do capitão ou capitães dos grupos concorrentes e do representante ou delegado (maior de 20 annos) que deverá assistir ás futuras reuniões, qual o uniforme adoptado, qual a séde official do Club, e se este possui campo com as dimensões regulamentares que possa ceder para estes torneios.

§ unico. Só é permittida a inscripção no torneio de quar-



CAMPEONATO ESCOLAR — GRUPO DA ESCOLA ACADEMICA

1.º plano — Julio José da Costa, José Canuto Lisboa, H. Monteiro de Castro, Manuel Sousa Pessoa e Alberto José da Costa

2.º plano — Manuel G Pereira, Antonio Vaz Monteiro e Francisco Ignacio Meandonça

3.º plano — Arnaldo Fortes, Numa Figueiredo e N. N.

Cliché Tiro e Sport

tos grupos aos Clubs que tomem parte no torneio de terceiros grupos.

Art. 5.º O capitão de cada grupo enviará uma lista dos jogadores effectivos e supplentes do seu grupo.

Art. 6.º Cada Club é obrigado a inscrever um juiz de campo com reconhecida competencia e o numero de supplentes que quizer, tambem competentes.

Art. 7.º Não poderão tomar parte n'estes torneios jogadores de primeiros e segundos grupos inscriptos na Liga de Foot-ball, a não ser que deixando de pertencer definitivamente a esses grupos superiores, permaneçam 30 dias consecutivos sem jogarem em desafios officiaes de primeiros e segundos grupos. Para cumprimento rigoroso d'esta disposição, os Clubs que tenham grupos inscriptos na Liga deverão apresentar uma lista dos jogadores dos seus primeiros e segundos grupos, na totalidade de 25 jogadores, ou de 14 caso só tenha segundo grupo inscripto.

Art. 8.º A inscripção para os torneios fechará quinze dias antes da data fixada para o começo dos mesmos.

Todas as informações já mencionadas deverão ser apre-



TAÇA ALVALADE
Oferecida pelo sr. José Holtreman Roquete

sentadas á direcção do Sporting Club de Portugal antes da data do encerramento da inscrição.

Art. 9.º No mesmo torneio, cada Club não poderá inscrever mais do que um grupo.

Art. 10.º Todos os jogadores dos quartos grupos podem ser supplentes aos terceiros grupos. O numero de supplentes é illimitado.

Art. 11.º Nenhum jogador inscripto para o terceiro grupo poderá jogar no quarto grupo.

Art. 12.º Todos os grupos durante os torneios podem inscrever novos jogadores, respeitando as condições impostas pelos artigos 7.º, 13.º e 14.º, e designando

o grupo a que esses novos jogadores ficam pertencendo.

Art. 13.º Nenhum jogador poderá jogar por dois Clubs na mesma época em desafios d'estes torneios. O jogador despedido d'um Club durante os torneios não poderá tomar parte nos mesmos a favor d'outro Club.

Art. 14.º Todo o jogador que, depois de começados os torneios, jogue mais d'uma vez em desafios officiaes por um grupo de categoria superior, considera-se aggregado definitivamente a esse grupo e não poderá jogar mais, em desafios d'estes torneios, por grupos de categorias inferiores.

§ unico. Não são considerados officiaes para os effeitos d'esta disposição, os desafios de torneios ou campeonatos escolares.

Art. 15.º E' obrigatorio o uso do uniforme do Club para os jogadores dos grupos concorrentes.

Art. 16.º Se um ou mais jogadores se apresentar sem o uniforme completo não poderão tomar parte no desafio, devendo portanto o seu grupo jogar sem elles. E' comtudo permitido ao jogador que occupa o lugar de *goal-keeper* o uso de uniforme especial.

Art. 17.º A sorte indicará os grupos que se devem bater em desafios a pôr fóra no melhor de tres desafios jogados em dias differentes, batendo-se por sua vez os vencedores pelo mesmo processo até se apurar um unico vencedor.

Art. 18.º Os desafios serão jogados pelas regras inglezas da Association de 1906-1907 (unicas que se encontram traduzidas em portuguez).

Todos os Clubs são obrigados a adquirir um exemplar d'essas regras, que será posto á disposição dos jogadores para sua instrucção.

Art. 19.º A duração dos desafios será 70 minutos para os terceiros grupos e 60 para os quartos grupos com um pequeno intervallo (10 minutos o maximo, salvo caso de força maior) entre as duas partes.

Em caso de empate será augmentada em 20 minutos a duração do jogo, trocando os campos no fim de 10 minutos sem intervallo.

Caso continue o empate depois d'este tempo, será transferido o desafio.

Art. 20.º A commissão de delegados determinará em que desafios os Clubs deverão fornecer as bolas, de modo que

esta obrigação seja dividida com a maior egualdade possivel por todos os Clubs concorrentes. O Club a quem couber este encargo deverá apresentar uma bola nova ou em muito bom estado, devidamente cheia, e o grupo adversario outra que possa immediatamente substituir a primeira em caso de avaria.

Art. 21.º Os desafios começam á hora marcada com o numero de jogadores presentes (oito jogadores de cada Club pelo menos), podendo os retardatarios occupar os seus logares á medida que forem chegando.

Se um dos grupos não comparecer no campo um quarto de hora depois da hora marcada, será o outro considerado vencedor.

Art. 22.º Nos casos de chuva excessiva ou de mau estado do campo e não havendo accordo por parte dos capitães, o juiz de campo resolverá se o desafio se deve realizar ou não, consultando a direcção do Club proprietario do campo sobre se permite o jogo n'essas condições.

Art. 23.º Um desafio pôde ser transferido no caso exposto no artigo 22.º, ou caso os capitães concordem por qualquer motivo n'essa transferencia, mas o adiamento d'um desafio não deve alterar a ordem dos já estabelecidos.

Art. 24.º O juiz de campo deve ser nomeado pela commissão de delegados e deve pertencer a um Club differente dos dois Clubs em campo.

Art. 25.º Os juizes de campo deverão preencher uns impressos especiaes, que lhes serão fornecidos, e envia-los ao secretario da commissão de delegados no proprio dia do desafio.

Os juizes são obrigados a mencionar qualquer incidente que tenha havido durante o jogo.

Art. 26.º Durante o jogo teem os grupos que se conformar com as decisões do juiz.

Art. 27.º Qualquer Club pôde protestar contra as decisões do juiz, sendo esse protesto sómente valido quando fôr apresentado á commissão de delegados por escripto e entregue antes que sejam decorridas 48 horas depois do jogo.

No caso de se provar que o juiz procedeu com manifesta má fé ou que foi propositadamente parcial, será este suspenso do exercicio das suas funcções e o desafio annullado.

Art. 28.º A commissão de delegados será composta por um representante de cada Club inscripto. Este representante, em caso de força maior, poderá enviar um substituto (maior de 20 annos) ás reunioes.

Art. 29.º A commissão reunirá duas vezes por mez enquanto durar os torneios e extraordinariamente sempre que seja preciso.

Art. 30.º A commissão tem por fim:

- a) Registrar e confirmar os resultados dos desafios dos torneios e marcar as datas dos mesmos;
- b) Resolver quaesquer incidentes sobre assumptos relativos a estes torneios e executar as disposições dos artigos 20.º e 24.º;
- c) Resolver qual-



TAÇA HOLTREMAN
Oferecida pelo sr. José Holtreman Roquete



quer duvida a que possa dar logar a interpretação do presente Regulamento.

Art. 31.º Caso falte a qualquer reunião um membro da comissão, entende-se que elle concorda com as resoluções tomadas.

Art. 32.º D'entre os membros da comissão será eleito um presidente e um secretario, devendo todas as reclamações e correspondencia serem dirigidas a este ultimo, o qual consultará o presidente sempre que lhe pareça necessario reunir extraordinariamente a comissão.

Art. 33.º Ficam a cargo do secretario as actas das reuniões, os convites para as mesmas indicando aos delegados a local, dia e hora em que se realisam, e toda a restante correspondencia.

Art. 34.º Conforme a disposição do artigo 2.º, todos os impressos, papel timbrado, sellos, etc., serão fornecidos ao secretario pelo Club organisador.

Taça Alvalade

Artigo 1.º Será entregue ao grupo vencedor da categoria de terceiros grupos a *Taça Alvalade*, que ficará um anno em poder do mencionado grupo, devendo este, trinta dias antes da data fixada para o novo torneio, enviar-a á direcção do Sporting Club de Portugal para ser novamente disputada.

Art. 2.º Esta Taça ficará pertencendo definitivamente ao terceiro grupo duas vezes vencedor d'este torneio.

Taça Holtreman

Artigo 1.º Será entregue ao grupo vencedor da categoria de quartos grupos a *Taça Holtreman*, que ficará um anno em poder do mencionado grupo, devendo este, trinta dias antes da data fixada para o novo torneio, enviar-a á direcção do Sporting Club de Portugal para ser novamente disputada.

Art. 2.º Esta Taça ficará pertencendo definitivamente ao quarto grupo duas vezes vencedor d'este torneio.



Regulamento dos Campeonatos de Pesos e Alteres

Da prova

Artigo 1.º Com o titulo *Campeonato de Portugal de Pesos e Alteres*, realisar-se-ha uma vez em cada anno uma prova de pesos e alteres entre amadores portuguezes, socios de qualquer das instituições signatarias ou adherentes ao presente regulamento.

Art. 2.º Consideram-se aggremações signatarias aquellas que firmam a acta que antecede o presente regulamento e adherentes as aggremações que concordarem com o presente regulamento e a elle adherirem por meio de officio enviado á collectividade organisadora do campeonato mais proximo futuro.

§ unico. As aggremações adherentes, além do rateio a que estão sujeitas pelo artigo 19.º, devem satisfazer a quantia de 3\$500 réis de taxa de adhesão.

Art. 3.º As taxas de adhesão revertirão em favor das despesas e fazer com os premios descriptos no artigo 12.º e a conferir no campeonato mais proximo futuro.

Art. 4.º Os exercicios usados e de que se deve compôr o programma do campeonato são:

- a) developé com um braço;
- b) developé com dois braços;
- c) arraché com o braço direito;
- d) arraché com o braço esquerdo;
- e) arraché com dois braços;
- f) jeté com dois braços.

Art. 5.º No levantamento dos pesos observar-se-hão os seguintes minimos:

	Levissimos Kilos	Leves Kilos	Médios Kilos	Pesados Kilos
Developé um braço.....	25	20	35	40
Developé dois braços.....	50	60	70	80
Arraché direito.....	45	50	55	60
Arraché esquerdo.....	40	45	50	55
Arraché dois braços.....	50	60	70	80
Jeté.....	70	80	90	100

Art. 6.º Para a execução dos exercicios observar-se-hão as disposições que se encontram no livro *La Force Physique*, do professor Desbonnet (3.ª edição, da casa Berger Levrault & C.ª, 1904).

Art. 7.º A realisação do Campeonato de Portugal deve fazer-se sempre em Lisboa, em festa publica ou por convites, mas nunca a titulo de beneficio, dentro da primeira quinzena do mez de janeiro de cada anno, devendo a sua duração ser de tres dias.

Art. 8.º Os exercicios de que fala o artigo 4.º serão executados:

- A e B no primeiro dia;
- C e D no segundo dia;
- E e F no terceiro dia.

Da inscripção

Art. 9.º A inscripção deve ser gratuita e conservar-se-ha patente na séde das aggremações signatarias e adherentes ao presente regulamento desde o dia 25 de outubro até ao dia 25 de novembro ás 9 horas da noite.

Art. 10.º Só serão admitidos a concorrer ao Campeonato de Portugal, os socios de clubs de desporto legalmente constituídos.

Das interdições

Art. 11.º Os socios dos clubs signatarios ou adherentes a este regulamento não pôdem tomar parte em provas de athletica promovidas por qualquer associação ou comissão particular, quando se não observem as regras aqui estabelecidas.

Art. 12.º Não pôdem igualmente concorrer a provas de athletica os socios que estiverem soffrendo qualquer penalidade imposta pelas direcções de qualquer das aggremações adherentes ou signatarias ou pelos jurs de provas em que o presente regulamento fôr o unico applicado.

Art. 13.º A nenhum concorrente dos campeonatos é permitido mudar a sua inscripção para club diferente d'aquelle porque se houver inscripto anteriormente, sem que sejam decorridos dois annos.

Das categorias

Art. 14.º A prova do Campeonato de Portugal será dividida em quatro categorias, a saber:

- a) Categoria de levissimos, para concorrentes cujo peso maximo seja de 60 kilogrammas;
- b) Categoria de leves, para os concorrentes cujo peso maximo seja de 70 kilogrammas;
- c) Categoria de medios, para os concorrentes cujo peso maximo seja de 80 kilogrammas;
- d) Categoria de pesados, para concorrentes cujo peso seja superior a 80 kilogrammas.

Art. 15.º Para premios do Campeonato de Portugal ficam destinados os seguintes:

- a) Medalha de ouro para o Campeão de Portugal;
- b) Medalha de *vermeil* para os primeiros classificados em cada categoria;

c) Medalha de prata para os segundos classificados nas categorias;

d) Medalha de cobre para os terceiros classificados nas categorias.

§ unico. As alíneas c e d só serão applicaveis nas categorias em que o numero de concorrentes seja superior a tres para a alínea c e cinco para a alínea d.

Do traje

Art. 16.º Aos concorrentes impõe-se como obrigatorio o uso de calção ou calça branca e camisola com mangas.

Do jury

Art. 17.º A nomeação do jury será da competencia das aggremações concorrentes ao campeonato e d'elle só poderão fazer parte os membros das mesmas aggremações.

§ 1.º No caso de haver paridade no numero de membros do jury, o voto de desempate deverá ser concedido a um delegado de uma aggremação não concorrente ao campeonato.

§ 2.º No jury não poderá haver mais de um delegado por cada aggremação.

Art. 18.º A nomeação do arbitro será feita pelo jury por meio de escrutinio secreto. As suas deliberações só incidem sobre a perfeição de execução dos exercicios do campeonato. Ao jury cabe ainda a nomeação do *speaker*.

Da classificação

Art. 19.º A classificação que será feita pelo jury, dará a victoria ao concorrente que maior numero de kilos levantar na execução dos exercicios impostos n'este regulamento.

§ unico. Quando succeder que dois ou mais concorrentes empatem no numero de kilos levantados, o jury proclamará vencedor o athleta mais leve dos empatantes.

Da organização

Art. 20.º A organização dos Campeonatos de Portugal cabe exclusivamente á aggremação por que se houver inscripto o vencedor do campeonato anterior.

Art. 21.º Quando por qualquer circumstancia a aggremação a quem couber a organização do campeonato não o puder fazer, deverá d'esse facto informar todas as collectividades adherentes a este regulamento, com antecedencia de tres mezes da época da sua realisação. N'este caso será o campeonato organizado pela aggremação organisadora do campeonato anterior.

Art. 22.º As despesas com premios, depois de n'ellas deduzidas as taxas de adhesões de que fala o artigo 3.º, serão divididas entre as aggremações concorrentes.

Disposições transitorias

Art. 23.º Este regulamento só poderá ser alterado quando, em reunião dos delegados das associações signatarias e adherentes em maioria de metade e mais um, assim o entenderem e resolverem por conveniente.

Art. 24.º Pelo presente ficam revogados os regulamentos anteriores.

Lisboa, 9 de dezembro de 1908.

Concurso de Caricaturas

O *Tiro e Sport*, no intuito de estimular e desenvolver o gosto do publico pela apreciavel arte da *Caricatura*, resolveu abrir um concurso mensal para a publicação, nas suas paginas, de uma caricatura pessoal que será indicada por esta revista.

A estes concursos e sujeitando-se ás condições abaixo indicadas, poderão concorrer todos os artistas — os já conhecidos pelas suas obras e os principiantes — com o que terão muito a lucrar: aquelles por consolidarem assim a sua reputação. e estes por verem divulgadas por meio dos nossos concursos, as aptidões que revelem para o desenho humoristico.

Condições

1.ª Deixamos aos concorrentes plena liberdade na composição humoristica das suas obras, sendo, contudo, preferiveis os desenhos em cuja composição, entrem, além da figura do caricaturado, que não deve dar a impressão da pose do retrato, quaesquer accessorios caracteristicos das profissões, temperamentos, predilecções etc., dos caricaturados.

2.ª A caricatura que os concorrentes executarão para iniciar a serie dos nossos concursos será a do professor de esgrima sr. Carlos Gonçalves.

3.ª Os desenhos, que devem ser inéditos, serão executados a preto, sobre papel branco, por qualquer processo que permita a sua reprodução pela zincographia, photogravura, etc.

4.ª A superficie desenhada dos originaes não deverá ser inferior a 12 centímetros de largura por 20 centímetros de altura e as respectivas mar.ens em branco deverão ter 5 centímetros em cada lado da largura e da altura.

5.ª O praso para a entrega dos originaes (que será feita na redacção do TIRO E SPORT, Rua Nova do Almada, 50), improrogavelmente no dia 20 de cada mez.

6.ª Os concorrentes conservarão o seu incognito, abstendo-se de assignar os trabalhos e designando-os apenas com uma divisa á sua escolha. Em sobrescripto fechado, contendo a mesma divisa de cada original, deverá encontrar-se o nome e a morada de cada auctor.

7.ª Será conferido um premio de 5\$000 réis (cinco mil réis) ao auctor da caricatura que, na opinião do Jury, reuna os meritos sufficientes para obter aquella distincção.

8.ª O Jury encarregado da escolha da caricatura será composto de illustres artistas e criticos de arte portuguezes, cujo prestigio garanta a imparcialidade da sua opinião e cujos nomes publicaremos opportunamente.

9.ª Logo que seja conhecido o «veridictum» do Jury, o TIRO E SPORT dará d'elle conhecimento ao concorrente premiado e terá á sua disposição a importancia do respectivo premio, ficando o TIRO E SPORT com o direito de propriedade da caricatura premiada.

10.ª Os originaes recusados serão entregues aos seus auctores, depois de provarem que os mesmos originaes lhes pertencem.

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL
ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO
Proprietario: J. B. R. Garrido
TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno
SERVIÇO DE RESTAURANT

CASA DOS ESPARTILHOS



SANTOS MATTOS & C.ª

Lisboa

Rua Aurea, 125

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero ←←←

Rua da Palma, 37

THEATROS

A abertura da época lyrica italiana realizou-se no theatro de **S. Carlos** com a conhecida opera *Aida*, sendo a parte de protagonista cantada pela illustre cantora Darclée, já muito nossa conhecida, e que ainda hoje possui uma linda voz. Nos trechos de maior responsabilidade foi sempre applaudida.

A sr.^a Lavin, foi uma *Amneris* de boa voz, sendo applaudida com justiça.

O tenor Leliva, é um artista ainda novo, a sua voz tem um timbre agradável, principalmente nos agudos; foi applaudido nos fins dos actos.

O barytono Nani, revelou-se, logo desde a sua entrada, um artista distincto, de voz agradável e bastante volumosa; foi muito applaudido.

Os baixos Citroto e Merdonis, artistas correctos.

Regeu a opera o grande maestro Mugnone, considerado hoje ao lado de Toscanini o primeiro regente de Italia. Recebeu toda a noite grandes ovações.

Na segunda noite da *Aida* o tenor Leliva foi substituído pelo tenor Scampini, que possui uma linda voz, pena é que não saiba usar d'ella, porque cantar não é só abrir a bocca e deixar sahir as notas, é mais alguma coisa; ora Scampini desconhece os segredos de cantor e de actor.

Depois da *Aida* tivemos a opera *Trovador*, cujo desempenho deixou muito a desejar. A soprano Magliulo tem uma voz de pequeno volume, por vezes correctas, como mostrou na aria do 1.^o acto.

A meio soprano Tina de Angelo, não possui notas graves, prejudicando bastante a sua parte.

O tenor Scampini continua na mesma, canta a seu modo, faltando ao compasso rasoavelmente. Teve as honras da

noite o barytono Nani que cahiu no agrado da platéa, bello artista e magnifica voz.

O baixo Citroto, regular.

No theatro **D. Amelia**, o *Rei da Gafanha*, traducção de Machado Correia, agradou muito, tendo tido até agora grandes enchentes. Toda a politica franceza da actualidade está em fóco, havendo scenas de critica mordaz e cheias de graça.

O desempenho, a cargo de Augusto Rosa, Angela Pinto, Pinheiro, Emilia de Oliveira, Azevedo, Alves, Oliveira, etc., foi magnifico.

O *Rei da Gafanha* é peça que deve permanecer no cartaz por muito tempo.

Entrou em ensaios a comedia *Chá das cinco*, que nos dizem ser magnifica.

Na **Trindade**, a opera *Carmen* continúa na sua carreira triumphal, sendo sempre recebida com applausos.

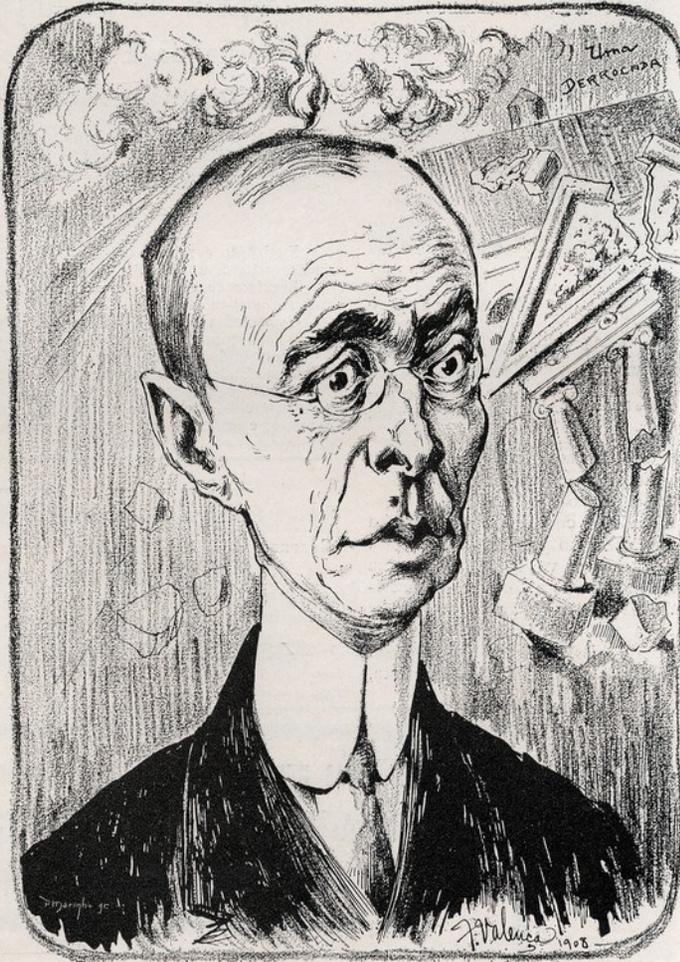
No theatro do **Gymnasio**, tivemos uma comedia muito engraçada, *O olho da Providencia*. Não será uma peça de grande originalidade, mas ouve-se com agrado, e o desempenho é bastante correcto.

No theatro **Avenida**, a peça phantastica *A Bota do Diabo*, do sr. Avelino d'Andrade, musica da compositora brasileira D. Francisca Gonzaga, é peça que, no genero, agrada por vezes, mas por outras... que grande massa-da!! A musica possui trechos graciosos e leves, como convém a este genero de obras.

No desempenho devemos mencionar a joven artista Flora Dyson, que vae obtendo grandes progressos.

O theatro **Principe Real** foi n'estes dias o assumpto palpitante, nos centros da cavaqueira theatral. A entrada para este theatro dos actores Brazão e Ferreira da Silva foi um acontecimento!

Digno de louvar é o dignissimo empresario d'este theatro que teve a feliz idéa de os contractar. Fizeram a sua estreia na conhecida e notavel peça *Frei Luiz de Sousa*. Brazão e Ferreira da Silva foram alvo das maiores ovações. N'este theatro prepararam-se outras peças, em que Brazão e Ferreira da Silva farão os principaes papeis. O Principe Real é agora



CARICATURA DO ACTOR FERREIRA DA SILVA

o chamariz do publico de Lisboa, que alli corre para applaudir os dois grandes artistas portugueses.

No **Colyseu dos Recreios**, continúa a agradecer a companhia. Todas as semanas novas estreias.



O GRANDE ACTOR COMICO MAYOL
Que brevemente
vem dar alguns espectaculos no theatro D. Amelia

Ultimamente os *Cinco Olympios* e o homem miniatura Sing Hopo são numeros attraentes; Walter e Pinta, os reis da gargalhada.

ALFREDO PINTO
(SACAVEM).



Actor Queiroz

E' sempre com saudades que nós assistimos á ultima recita e despedida da scena, de um artista, e

sobretudo, quando se trata de um actor amigo e querido de todo o publico, muito mais essa saudade se sente.

Quem não conhece o actor Queiroz?

Desde creanças fomos embalados com seu nome, e assim a nossa mocidade ouviu sempre falar no *Queiroz da Trindade*.

Queiroz, depois da sua estreia no velho theatro da Rua dos Condes e depois de ter percorrido as provincias, escripturou-se na Trindade, onde fez toda a sua carreira.

Foi uma festa carinhosa a sua ultima recita, e Queiroz havia de ver bem quantas sympathias o publico lhe dispensa.

A grande actriz Virginia quiz compartilhar d'esta festa,

assim como o actor Brazão, representando ambos esse mimo litterario *Manhã de Sol*.

Os artistas Ferreira da Silva, Delfina Victor, Isabel Frangoso, Bensaude e Julio Camara, juntaram-se com o seu valioso concurso, a esta recita.

A graciosa actriz Palmyra Bastos, cantou um duetto com o actor Queiroz.

Queiroz agradeceu, commovido, recebendo continuas ovações do publico que enchia o theatro. Assim estão desapparecendo da scena portugueza, os grandes artistas.

Escola de educação physica

60, Rua da Escola Polytechnica, 60

Directores: Jayme Mauperrin Santos,

Narciso de Oliveira e Silva, João de Fontes, Ferreira de Mesquita

Inspector da escola: General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

PROFESSORES

Equitação e volteio equestre, **Mr. Brünöt**, Chefe de manége da Escola de Saumur e Professor da Escola Academica.

Esgrima de espada e florete, **Franco Vega**, Professor da Escola Academica.

Gymnastica sueca e patinagem, **Mr. Walter Awata**, Professor da Escola Academica.

Esgrima de pau, **ex.^{mo} sr. Arthur Santos**, Professor do Real Gymnasio Club e da Escola Academica.

A inscripção para as diferentes classes está aberta desde já na séde da escola, das 11 ás 2 da tarde e alli se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os prospectos a quem os requisitar.

BILHARES

Guarnecidos da celebre tabella americana

Monarch Extra rapida

e accessorios de 1.^a ordem

Salão de Jogos

48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone n.º 1231

Charles Hill
DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.^o

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento de artigos para photographias para profissionais e amadores
Artigos de superior qualidade

Execução rapida de qualquer encommenda

PREÇOS MODICOS

VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
LISBOA

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas AGFA Extra-rapidas Chromo Diapositivas	Reveladores AGFA em substancia, tubos e solução
Pelliculas rígidas AGFA Ordinarias e Chromo	Especialidades AGFA Sal viro fixador, Reforçador, Reductor, Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.^a

ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licores, cognacs etc.

Fornecem se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989—70, Chiado, 72—Lisboa

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.^o

COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros terrestres contra fogo casual ou explosão de raio.
Seguros marítimos.
Seguros fluviaes.
Seguros agricolas.
Seguros de valores remetidos pelo correio.
Seguros de mercadorias em transitio. Este seguro é de grande vantagem para o commercio.
Seguros contra roubo de mercadorias em transitio caes a caes.
Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.
Seguros de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.
Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina no sitio onde estiverem, assim como quaesquer outros que nos sejam offercidos e que convenham a esta Companhia.
 Premios eguaes aos das melhores companhias.



Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restitução dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e orto ou para as suas agencias.

O Conselho de Administração — Presidente, José Paulo Monteiro Cancellia; Vogaes, Luiz Goncalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador tecnico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegado no Porto, José d'Almeida Cunha.

Séde em Lisboa — Rua do Ouro, 75, 2.º

Telephone 1982. — Endereço telegraphico: COMPASEGURO

Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561. — Endereço telegraphico: ALIRMÃO

A ULTIMA NOVIDADE!

Novo avisador para bicyclettes

O ((TAM-TAM)) M. W.



Adaptando-se a qualquer velo, = MUITO SONORO
 todo de metal, ornado,

Envia-se amostra franca contra 1 fr. em sellos do correio

Maison HUMPHREY, Max WEIL

234, rue Saint-Maur — PARIS

Telephone: 419-78 — Endereço telegraphico: PHONOLEW-PARIS



Empreza Insulana de Navegação

PARA

S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

Armenio de Moura & C.ª

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa

Sociedade Falcão, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44 — LISBOA

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para farmacias. Artigos para pintura, fabricas de lanificios e outras industrias. Cimento Portland **Agua**. Oleo para automoveis, massa, gazolina e outros artigos para conservação e limpeza.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. É hoje muito usado ao **Lunch** e ao **Toast**, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado cm as medalhas de **ouro** nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um caix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de **ouro**, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor
 o Ex.º Sr. Francisco Araujo Figueira, da Madeira
 (Camara de Lobos)

—*— PREÇOS —*—

Marca	W — Caixa, 12 garrafas.	5\$800 —	Garrafa 500
	B — " " "	7\$000 —	" 600
	BB — " " "	8\$000 —	" 750
	BBB — " " "	10\$000 —	" 900

DESCONTO AOS REVENDEDORES

Deposito — Rua da Magdalena, 66; 2.º — LISBOA

Voigtländer

A melhor marca para

Objectivas

Camaras

Binoculos

Pedir catalogos nos estabelecimentos da especialidade

Representante para Portugal e Colonias

CHARLES TIMM

Rua da Prata, 8

FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

Colchoaria

Viuva de Germano Antonio Quintão

Sortimento completo em artigos d'esta especialidade

Rua Serpa Pinto, 50

Empreza Mobiliadora

MIGUEL FERREIRA

Fornec a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

Pharmacia Cortez

(Serviço permanente)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

91, Rua S. Nicolau, 93

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

43, RUA GARRETT, 43 — LISBOA

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM.ª

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46
1, Esquina do Largo do Pelourinho, 3
LISBOA

Coroas e Flores artificiaes

Marcas para COTILLON

AFFONSO DE PINHO

145, Rua Aurea, 145

Secção photographica do Salão de Jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores. Preços os mais baratos do mercado.

48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1231

LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.ª

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura
Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

JOSÉ ANTONIO MARTINS

End. teleg. «MARIALVA»

8, Rua do Crucifixo, 2.º

TELEPHONE 1454

REPRESENTANTE CONSIGNATARIO

das Casas

A. HARTRODT

Hamburgo—Bremen—Antuerpia—Londres—Liverpool

Expedições maritimas regulares
em serviço de grupagem dos portos acima

Preços «à forfait» de qualquer ponto da Allemanha, Austria Belgica, Suissa, França, etc., para Portugal e vice-versa

DESPACHOS DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E DELEGAÇÕES

R. JONEMANN

PARIS—HAVRE—BORDÉOS

Expedições maritimas e pelo caminho
de ferro a preços reduzidos em G. V. e P. V.



A. SOARES & FILHO

Ex contra mestre gerente

Alfayataria de Manoel Amieiro

Fardas para diplomatas

e officiaes de marinha

e costumes de Sportsmen

R. da Prata, 185, 2.º

LISBOA



ESCUDETES de marcas para bicycletas em metal e em esmalte.

INSIGNIAS, MEDALHAS e BERLOQUES para premios ou para reclame.

INSIGNIAS para qualquer sociedade

MEDALHAS para premios e concursos

PREÇOS DE EXCEPCIONAL BARATEZA

Pedir Catalogo a

E. KATZ, Gravador = 41, Boulev. Voltaire, PARIS



FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27—Alcantara—Lisboa

TELEPHONE N.º 1932—Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalisando com as estrangeiras

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (as quartas feiras alternadas). Grandespaketes luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro, Montevideo, Valparaiso, portos do Chili e Peru, e. na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.ª — Caes do Sodré, 64, 1.º — LISBOA

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MAÑOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

FOR

ELECTRICIDADE

Trabalhos typographicos em todos os generos

PRACA DOS RESTAURADORES, 27

LISBOA

BICYCLETTES RALEIGH

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

== !!50.000 réis!! ==

Nickelagem, esmaltagem e reparações

Aparelhos de gymnastica SANDOW, lawn-tennis, foot-ball e patins

Ensinos e alugueres de bicyclettes — Campo Grande, 245 — Excepto 3.ªs feiras

CASA COLUMBIA

25, Rua Garrett, 27
LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambezia, Principe, Mindello

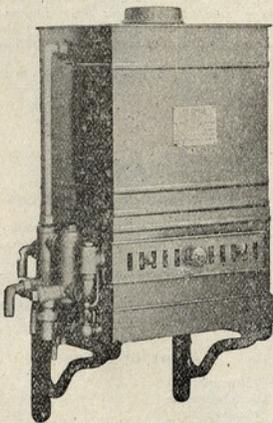
ITINERARIO

Lisboa.....	(Partida)	1	7	22
Madeira.....			9	
S. Vicente.....			13	
S. Thiago.....			14/15	28/29
Principe.....			23/24	7
S. Thomé.....	13/14		25/27	8/10
Landana.....			29	
Cabinda.....			30	12
Santo Antonio do Zaire.....				13
Ambrizette.....				14
Ambriz.....				15
Loanda.....	17/18		2/3	16/17
Novo Redondo.....			4	18
Benguela.....			6	20
Mossamedes.....			7/8	21/2
Bahia dos Tigros.....				23
Forto Alexandre.....		28/2		23
Lourenço Marques.....		4/5		
Beira.....		7		
Mozambique.....	(Chegada)			

Mozambique.....	(Partida)	9		
Beira.....		11/12		
Lourenço Marques.....		14/16		
Mossamedes.....			8	24
Benguela.....			9/10	25/26
Novo Redondo.....			11	27
Loanda.....	26/27		12/13	28/2
Ambriz.....			14	30
Ambrizette.....			15	1
Santo Antonio do Zaire.....			16	2
Cabinda.....			17	3
Landana.....				
S. Thomé.....	30/1		19/21	5/7
Principe.....			22	8
S. Thiago.....			30	16
S. Vicente.....				18
Madeira.....				22
Lisboa.....	(Chegada)	13		24

Lisboa, Abril 1904.

Escritório—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA



O «Torrider» pôde-se vêr funcjonar na Rua Aurea, 200

“TORRIDE”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que teem installado o «Torrider».

Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torrider», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado.

Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientela. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguem vende melhor nem mais barato.

Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A **Retrete Aurea** que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tempo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as fórmãs e feitos e todos os artigos do seu commercio.

Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39

Salão de jogos

≡ CASA SENNA ≡

Grande sortimento em toda a qualidade de Jogos

≡ 48, RUA NOVA DO ALMADA, 52 ≡

≡ Artigos para lawn-tennis, cricket e foot-ball ≡

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847

Fundador: ANTONIO FLORENCIO DOS SANTOS

Cursos professados na Escola

INSTRUÇÃO PRIMARIA — Em conformidade com os programmas e com o adeantamento dos alumnos, este ensino está dividido em quatro classes. A primeira e a segunda, constituindo a secção infantil, preparam para a terceira, tambem chamada a do *primeiro grau*; a quarta é a do *segundo grau*.

Todas funcionam separadamente e o seu ensino é feito em três linguas: **português, francês e inglês**.
A medida que em português a creança vai aprendendo os primeiros rudimentos da nossa lingua, vai igualmente adquirindo os das linguas francesa e inglesa, por uma forma intuitiva e pratica, sem que, com isso, perca o deure o fim que tem em vista, que é fazer os seus exames.

Em todas as aulas, de francês, de inglês e de português, a materia é sempre a mesma, parallela e correspondente; a differença é de lingua. Para isso a Escola mandou traduzir para aquelles idiomas os livros de português adoptados officialmente, a fim de que o alumno se não desvie uma hora do seu objectivo principal: o exame.

O ensino d'estes idiomas é feito por professores das respectivas nacionalidades, contratados pela Escola, onde estão internos, para que os alumnos pratiquem constantemente com elles, adquirindo assim, mais facilmente a comprehensão do vocabulario, a correção da frase e a pronuncia. D'este maneira o alumno que entra para a 1.ª classe da infantil, o que convem que seja aos seis annos de idade, segue normalmente por todas as outras e chega á 4.ª classe, isto é, ao segundo grau, sabendo falar e escrever perfeitamente o francês e o inglês, que muito e muito o auxiliem nos seus estudos secundarios, como é facil de concluir.

Além d'isto os alumnos tem, diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde, um intervallo de descanso, destinado ás aulas de exercicios elementares de gymnastica sueca, de dança e musica. Estes exercicios são obrigatorios, sem augmento de preço. Todos os alumnos são obrigados a frequentá-los, por isso que a Escola reconhece que para a intelligencia poder ser enriquecida de conhecimentos multiplos, é preciso que o corpo esteja são e vigoroso. E uma creança physicamente atrophiada nunca poderá ser um bom estudante e muito menos um homem util de futuro.

Em resumo: a Escola a par de uma desenvolvida educação intellectual, pretende dar a todo o alumno uma robustez physica completa e solida.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA — Os alumnos de instrução secundaria tem diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde (intervallo de descanso das aulas), exercicios regulares de gymnastica sueca, exercicios de dança, ensino de musica theorica e instrumental, fanfarra e orchestra, esgrima de pau e florete, volteio equestre, equitação e trabalhos nos laboratorios.

Todos os alumnos internos, semi-externos e externos são obrigados á frequencia d'estas aulas, sem pagamento especial, estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas, nos recreios e nos laboratorios.

Os alumnos podem seguir na Escola o Curso dos Lyceus, conforme o regulamento de 14 de agosto de 1895, modificado pelo decreto de 29 de agosto de 1905, e o Curso Commercial.

Os alumnos que frequentam o Curso dos Lyceus tem semanalmente passeios botanicos desde a 1.ª classe, visitas a museus e fabricas, acompanhados pelos respectivos professores, e trabalhos nos laboratorios de physica e de chimica e no gabinete de historia natural.

Curso Commercial

Este curso, creado na Escola Academica em outubro de 1895, funciona separado do Curso dos Lyceus, com professores privativos.

A sua feição pratica e utilitaria grangeou-lhe logo do começo uma extraordinaria frequencia de alumnos nacionaes e brasileiros, a qual, tendo augmentado de anno para anno, faz que hoje se contem por centenas os individuos nelle habilitados para a vida commercial e exercendo honrosos e lucrativos cargos no continente, ilhas, Africa e Brasil.

Tem sido constantes os melhoramentos introduzidos neste curso.

A cadeira de português tomou uma orientação pratica, que põe em pouco tempo o alumno em estado de redigir correctamente. As linguas, leccionadas ao principio por um unico professor, passaram a ser ensinadas cada uma de per si pelos nossos mais autorizados linguistas e, por ultimo, por professores das respectivas nacionalidades, expressamente contratados nos seus paizes. Os exercicios de conversação reproduzem-se em cada dia durante os quatro annos do curso, conseguindo-se d'esta forma, na opinião de pessoas experimentadas, resultados superiores aos que se obtem no estrangeiro, no ensino das linguas modernas, quando ministrado fora do proprio meio.

Nas lições de arithmetica e calculo commercial foi posta de parte a antiga rotina para dar logar ao emprego de methodos intuitivos: assim o estudo dos descontos, por exemplo, é feito na presença de letras de cambio; o da transferencia de fundos é acompanhado da exhibição de moedas, cheques e cotações do dia; os problemas sobre papeis de credito são resolvidos á vista de inscricções, bonds, obrigações e acções, etc.

O ensino de geographia, historia natural, physica e chimica, tornou-se mais atrahente e proveitoso com a acquisição de modernos e aperfeiçoados mapps, exemplares e aparelhos.

O conhecimento das materias primas e especies commerciaes tem sido desenvolvido e completado com frequentes visitas ás mais importantes fabricas do paiz.

O programma da cadeira de legislação commercial e aduaneira é acrescentado com visitas de estudo á Alfandega.

Estabeleceu-se a dactylographia e criou-se a cadeira de stenographia em todos os annos do curso, em harmonia com as novas exigencias do alto commercio. Finalmente, o ensino da escripturação tem sido objecto de particulares cuidados. Para complemento do que já existia, mandaram-se fazer varios impressos commerciaes, afim de serem preenchidos pelos alumnos na pratica do expediente, e obtiveram-se para consulta magnificas collecções de outros, por amavel deferencia de bancos, companhias, empresas, fabricas, casas commerciaes, etc. Ao mesmo tempo inauguraram-se os **Escritorios Commercias**, com esplendidas installações, para tirocinio final dos estudantes.

O Curso Commercial da Escola Academica é, pois, digno de maior attenção, pela grande somma de conhecimentos uteis e praticos que ministra aos seus alumnos e pela brilhante posição que lhes faculta na carreira commercial.

Para a matricula é exigido apenas o exame de instrução primaria.

As disciplinas que constituem este curso são as seguintes:

1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO
Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas
Português Francês Inglês Allemão Arithmetica, calculo mental e calculo ra. id.	Português Francês Inglês Allemão Arithmetica e noções de geometria areas e volumes Geographia geral Historia patria	Francês Inglês Allemão Calculo commercial Geographia commercial Physica e chimica elementares Historia natural elementar	Francês Inglês Allemão Calculo de operações commerciaes, bancarias e de bolsa. Materias primas e especies commerciaes Legislação commercial e aduaneira
Aulas praticas	Aulas praticas	Aulas praticas	Aulas praticas
Calligraphia Dactylographia Stenographia Escritorio (formulario)	Calligraphia Dactylographia Stenographia Escritorio (escripturação por partidas simples e dobradas)	Calligraphia Dactylographia Stenographia Elementos de desenho Escritorio (escripturação complementa- tar, contas correntes com juros e cor- pondencia commercial)	Calligraphia Dactylographia Stenographia Escritorios Commercias (opera- ções reais e ficticias dos varios ra- mos da contabilidade para applicação pratica de todos os conhecimentos adquiridos durante o curso)

Aos alumnos que concluirem este curso ser-lhes-ha passado pela Escola um certificado com informações relativas á sua applicação, aproveitamento e procedimento.

Admittem-se alumnos extraordinarios para a frequencia dos **Escritorios Commercias**, logo que tenham as habilitações necessarias e mais de 17 annos de idade.

Os horarios e mais disposições relativas a todos os cursos estão patentes no vestibulo da Escola e enviam-se pelo correio a quem os requisitar.
Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1907.

O Director, **Mauperrin Santos.**